

# MAG#44

AGOSTO  
2022

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VALADARES

2

...  
Crónica Maria Couto

03

**RADIOFREQUÊNCIA**  
Por Andrea Paiva

04

**OCORRÊNCIAS DE EMERGÊNCIAS  
DECIR 22**

Por Comandante Jorge Prazeres

05

**INCÊNDIOS:  
MEXER NA PROPRIEDADE PRIVADA  
AINDA É UM TABU?**

Crónica João Paulo Silva

06

**EDÍFICIO SOCIAL**

Crónica João Paulo Silva

**TI-NO-NI CAMP ESTÁ PARA BREVE**

Crónica Inês Leitão

07

**MÊS DE AGOSTO**

Por Daniela Pereira

08

**CUIDAMOS DA VIDA DE MÃOS DADAS  
CLINICA BVVIDA**

10

**EMOÇÃO**

Crónica Inês Alves

11

**SER BELO**

Crónica António Chaves

12

**À CONVERSA COM**

Crónica Cláudia Raquel Silva

## EDITORIAL

por ANTÓNIO SILVA  
Presidente da AHBVV



Na vida, sempre podemos ficar quietos à espera de que os outros e ou o estado faça tudo, ou assumirmos nós mesmo uma atitude ativa e construtiva de melhorias...

Também é verdade que uns optam por fazer o que quer que seja, apenas e somente a favor de si mesmos e outros dão o passo cívico de fazer algo a favor da comunidade...

Na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares, desde 6 de dezembro de 1914, que umas vezes mais e outras um pouco menos, sempre trabalhamos a favor de toda a comunidade!

Nem sempre compreendidos, nem sempre ajudados na justa medida do que fazemos em prol dos outros e até algumas vezes mal tratados e agredidos... sempre manifestamos uma elevação cívica e numa rota de crescimento e melhoria.

Mas, fiéis aos nobres propósitos, é com muito orgulho, que informo que no mês de agosto assinamos o protocolo de ajuda ao financiamento da construção do nosso futuro Edifício Social/Lar, no ISS, no valor de 963.765,00€. Ainda muito há para fazer e ainda vamos ter de ter sorte, para que haja empresas construtoras que queiram concorrer ao concurso publico que vamos lançar a curto prazo, mas, a verdade, é que aquilo que muito nunca imaginaram ser possível, já é bastante mais uma realidade!



Presidente e Tesoureiro acabados de assinar contrato PRR

Acreditem que agosto não foi de férias para nós...

Para um setembro mais repleto de boas causas e muita atitude de solidariedade ativa, vamos TODOS LADO A LADO ajudar a família do Rui Mário.

Já juntamos tampinhas a favor do Rui Mário... agora, juntemo-nos todos a favor do Rui Mário, sendo que o Fernando Rocha já deu o seu contributo e um forte exemplo do que é ser solidário ativamente!



# ESPECTÁCULO SOLIDÁRIO

DO HUMORISTA

**DIA 7  
OUTUBRO  
2022  
(6ª FEIRA)  
21H30**



**10 ABRAÇOS  
SOLIDÁRIOS  
RECEITA TOTAL  
A FAVOR DO  
RUI MÁRIO**

FB: A JORNADA DO RUI MÁRIO - O NOSSO ATLETA



**ORGANIZAÇÃO  
A CARGO DA AHBVV**



**SOLIDARIEDADE ATIVA**

**SALÃO NOBRE DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VALADARES**

# RADIOFREQUÊNCIA

O novo tratamento estético disponível na Clínica BVida

por ANDREA PAIVA

Diretora da AHBVV



03



A radiofrequência é um tratamento estético utilizado no combate à flacidez do rosto e do corpo.

A nível do tratamento estético do rosto, permite eliminar eficazmente rugas e linhas de expressão, bem como melhorar a definição do contorno do rosto e reduzir a gordura e flacidez localizadas sob o queixo.

O tratamento estético de corpo atua sobre a flacidez, aumentando a firmeza da pele.

Sendo um método seguro e com efeitos duradouros, o aparelho de radiofrequência eleva ligeiramente a temperatura da pele, promovendo a produção de fibras de colágeno e elastina. Desta forma é possível obter mais

sustentação e firmeza na pele.

Os benefícios podem ser observados nos primeiros dias logo após a primeira sessão, sendo um tratamento progressivo e com resultados cumulativos.

O número de sessões de radiofrequência a realizar vai depender dos objetivos pretendidos, sendo que os tratamentos poderão ser realizados com 15 dias de intervalo entre eles.

Na Clínica BVida encontra um atendimento personalizado e humanizado. Cuidamos da sua saúde e bem estar com segurança e profissionalismo.

## HORÁRIO

2ª a 6ª feira  
9h - 13h | 14h - 19h

Possibilidade de agendamentos noutros horários.

## INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES

M. 914 155 553  
T. 227 113 644

Rua Sousa Nogueira, nº 253 - Loja B  
4405-606 Valadares - V. N. Gaia

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA SÓCIOS AHBVV

# OCORRÊNCIAS DE EMERGÊNCIAS

por JORGE PRAZERES  
Comandante da AHBVV



04

226

000 saídas de transporte regular de doentes, para consultas; fisioterapias; tratamentos,



## ÁREA DE ATUAÇÃO PRÓPRIA

VALADARES/GULPILHARES	217
CANELAS	96
V. PARAISO	70
MADALENA	26



## FORA DE ÁREA DE ATUAÇÃO PRÓPRIA

STª MARINHA/SP AFURADA	29
CANIELO	14
MAFAMUDE/ V. PARAISO	29
MADALENA	20
SANDIM	2
V. ANDORINHO	3
O. DOURO	4
GRIJO/SERMONDE	2
PORTO	5
DECIR22	45

TOTAL DE

1327

Utentes transportados

## SERVIÇOS JULHO

DESCRIÇÃO	TOTAL
Riscos Tecnológicos	27
Riscos Mistos	39
Proteção e Assistência a Pessoa e Bens	470
Operações Estado de Alerta	30
Serviços Internos	16
<b>TOTAL DE SERVIÇOS</b>	<b>582</b>



## DECIR22



Os Bombeiros de Valadares integram o DECIR22 - Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais, com meios técnicos e Humanos reforçando a capacidade e mobilização para o combate aos incêndios florestais.

Durante o mês de Agosto, com a continuidade das condições meteorológicas adversas que levaram a que fosse decretado pelas entidades competentes a elevação do nível de Alerta Especial, o que levou a que os BVV reforçassem o seu efetivo para fazer face às ocorrências no Distrito do Porto bem como, a nível nacional.

Prevalecendo o espírito de lado a lado por uma comunidade segura, os BVV fazem da solidariedade a sua grande marca. Como tal, ficam aqui expostas algumas ocorrências onde o nosso Corpo Ativo e Comando

estiveram empenhados nos seguintes distritos e respetivos concelhos: Guarda – Parque Natural Serra da Estrela  
Vila Real – Parque Natural do Alvão, Srª da Graça; Serra do Marão; Mesão Frio; Mondim Bastos  
Porto – Penafiel; Trofa; Santo Tirso; Amarante; Baião; Paços de Ferreira; Gondomar; Paredes.

Nunca descurando a nossa área de atuação própria nas freguesias de Gulpilhares/Valadares; Canelas; Madalena e Vilar do Paraíso, os BVV estiveram em simultâneo aplicados nos locais de risco em vigilâncias ativas e pré-posicionamento para permitir uma primeira intervenção mais eficaz.



# INCÊNDIOS: MEXER NA PROPRIEDADE PRIVADA AINDA É UM TABU? <sup>05</sup>

Crónica JOÃO PAULO SILVA

Tesoureiro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares

A proteção civil é responsável por prevenir riscos coletivos, atenuar efeitos de acidentes graves ou catástrofes, proteger as pessoas e bens em perigo quando acontecerem situações incomuns.

Aos bombeiros, pilar crucial do mecanismo de proteção civil em Portugal, competem várias responsabilidades, nomeadamente:

- Prevenção e combate a incêndios;
- Socorro à população, em todo tipo de acidentes;
- Socorro a náufragos e buscas subaquáticas;
- Socorro e transporte de acidentados e doentes;
- Participação em outras atividades de proteção civil em Portugal.

Ora, em Portugal a comunicação social e muitos opinadores de trazer por casa esquecem com frequência o que são e para que servem os bombeiros.

Sempre que as temperaturas sobem e as ocorrências aumentam tudo é dito e escrito sobre os bombeiros e o seu papel.

Não vou, nesta reflexão, opinar sobre os apoios que são garantidos aos bombeiros, apesar da sua escassez. Também não vou refletir sobre as questões operacionais, embora todos aceitem que é sempre possível melhorar a coordenação em todas as intervenções que são realizadas.

Mas, não posso deixar de mostrar um enorme desagrado pelos comentários desagradáveis que são feitos aos bombeiros em geral e aqueles que combatem os fogos em particular. Independentemente do que cada um gosta mais ou menos de fazer, do que é mais ou menos competente ou do material mais ou menos disponível, há uma realidade que todos percebem – o segredo para o combate aos fogos está na prevenção e na capacidade de organizar a floresta.

Quando as ocorrências adquirem dimensões como as que aconteceram na zona da Serra da Estrela, há muito pouco a fazer. Diria que o “mal está feito”.

A solução passa pela forma como o país olha para a floresta. Segundo dados do site floresta.pt, Portugal tem mais de 80% da sua floresta privada e cerca de 13% com propriedade comunitária. Na Europa a propriedade florestal privada é de 60%.

Mas, para além desta marca, a nossa floresta é ainda propriedade de um número desconhecido de contribuintes. Estima-se que sejam cerca de 200 mil. Também se calcula que 20% da floresta não tenha proprietário (pelo menos conhecido) e por isso temos aqui um problema que é central, porque com tal desconhecimento não há qualquer capacidade de gerir e ordenar a floresta, reduzindo as possibilidades de haver incêndios de maior dimensão.

A propriedade dos terrenos tem de ser questionada e a sua gestão



equacionada de uma outra forma. Com ou sem intervenção direta do Estado, inclusive com a sua entrega a empresas privadas ou qualquer outro tipo de gestão (cooperativa, por exemplo). Mas, algo deve ser feito para permitir uma gestão mais saudável da nossa área florestal que permita dificultar o trabalho a quem provoca incêndios, seja de forma intencional ou acidental.

Na gestão da floresta está o segredo da questão dos incêndios e a proposta é mesmo radical – questionar a propriedade privada dos terrenos.

Assim, a questão do ponto de vista do Governo é mesmo antecipar um problema fazendo uma gestão de médio e longo prazo, procurando de uma vez por todas acabar com esta tragédia dos incêndios..



Atuação da Fanfarras, em Mondim de Basto, 15 de Agosto  
Festas em Honra de Nossa Senhora da Piedade

# EDÍFICIO SOCIAL

Crónica JOÃO PAULO SILVA

Tesoureiro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares

06



Construção do Edifício Social - Está assinado o contrato

A Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares, representada pelo seu Presidente António Silva e pelo seu Tesoureiro, João Silva, assinaram nas instalações da Segurança Social o contrato que visa garantir o financiamento no quadro do PRR para a construção do edifício social dos Bombeiros. O momento formal, antecedeu a cerimónia que se realizou num hotel da beira-rio e que contou com a presença da Sr<sup>a</sup> Ministra Ana Mendes Godinho, no primeiro dia deste mês.

Estes dois momentos são absolutamente estruturantes do desenvolvimento da nossa associação e por isso a articulação com a autarquia, na pessoa do Sr. Presidente Eduardo Vítor Rodrigues, torna-se igualmente vital para a concretização deste projeto, ímpar no nosso concelho



# TI-NO-NI CAMP ESTÁ PARA BREVE

Crónica INÉS LEITÃO

Assessora da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares

A primeira edição do Ti-No-Ni Camp está para breve. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares pretende expandir as suas ofertas à comunidade. Pensando sempre no conforto das famílias, o Campo de Férias da Associação verá a sua primeira colónia acontecer nas Férias de Natal 2022. Um ambiente fantástico que permitirá a crianças entre os 6 e os 18 anos integrar um grupo de monitores fantásticos que certamente farão a diferença na vida de cada jovem. Obviamente que a preços extremamente acessíveis, uma semana cheia de emoções fortes que contará com diferentes atividades diárias, um espírito inigualável, e uma família a que certamente todos se vão querer juntar. As informações necessárias para as inscrições estarão brevemente disponíveis, aguarde pelas novidades!

Inovar é o caminho, estamos cá por si e para si. Para mais informações contactar através do email [ines.leitao@bwaladares.com](mailto:ines.leitao@bwaladares.com)





## INCÊNDIO NA GUARDA

Os BVV estiveram em combate ao incêndio Florestal que assolou o distrito da Guarda, no passado dia 11 de Agosto. Para constituição do grupo de reforço foi acionado o nosso Veículo de Comando e o Veículo de Combate com 7 operacionais...

Na defesa de Portugal e sempre lado a lado por uma comunidade segura.



## PROCISSÃO DE SÃO CAETANO E BOM JESUS DO MONTE

Procissão de São Caetano e Bom Jesus do Monte em Vilar do Paraíso. Em representação do Presidente da AHBV António Silva, esteve presente a Diretora Daniela Pereira..



## PROCISSÃO DIVINO SALVADOR

Como vem sendo habitual os bombeiros Voluntários de Valadares estiveram presentes nesta celebração.

Em representação do Presidente António Silva, esteve presente a Diretora Inês Alves, acompanhada pelo Comando BVV, Fábio Neves.

Fotografia - Orlando Fernandes



# CUIDAMOS DA VIDA DE MÃOS DADAS

08



**ANTÓNIO SILVA**  
Presidente da AHBVV



**ANDREA PAIVA**  
Diretora da AHBVV e  
Coordenadora da Clínica

A Clínica BVVida é a área da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares, que se dedica a cuidados de saúde.

A sua vertente humanitária garante que cada ato médico ou terapêutico reverte em parte a favor da Associação, contribuindo para a sua missão principal, o socorro de pessoas e bens. É, portanto, uma outra forma de ser solidário para com a causa dos Bombeiros.

## ESPECIALIDADES

Acupuntura  
Clínica Geral  
Enfermagem  
Fisioterapia  
Neuropsicologia  
Nutrição  
Osteopatia  
Podologia  
Psicologia  
Terapia da Fala  
Terapia Ocupacional

## OUTROS SERVIÇOS

Drenagem Linfática  
Massagens:  
Desportiva  
Relaxamento  
Terapêutica  
Tuiná  
Psicoterapia Transpessoal  
Ventosaterapia  
Teste de Intolerância Alimentar

## SERVIÇOS DE ESTÉTICA

Acupuntura Estética  
Depilação a Laser  
Radiofrequência

## AULAS DE GRUPO

Fisioterapia em Grupo  
Tai Chi/ Chi Kung  
Pilates Clínico  
Yoga para crianças





## COLABORADORES

09



**ERNESTINA RIBEIRO**  
Administrativa



**ANDREA PAIVA**  
Acupuntora



**MÁRIO RIBEIRO**  
Enfermeiro



**CATARINA OLIVEIRA**  
Enfermeira



**SOFIA FERREIRA**  
Podologista



**MARTA PIRES**  
Podologista



**ANDREIA DUARTE**  
Podologista



**JOÃO SEMEÃO**  
Osteopata



**RICARDO DE CASTRO**  
Nutricionista



**JOANA PINTO**  
Fisioterapeuta



**CATARINA GUIMARÃES**  
Fisioterapeuta



**ANA LUISA VALE**  
Fisioterapeuta



**MARA CUNHA**  
Terapeuta Ocupacional



**ANDREIA CARVALHO**  
Psicóloga

## JUNTE-SE A NÓS E AJUDE-NOS A AJUDAR.

### SER SÓCIO + VANTAGENS

Torne-se Sócio da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares e tenha acesso a inúmeras vantagens:

Contribuir para a causa humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares

Descontos até 50% na maioria dos serviços da AHBVV

Vantagens extensíveis ao agregado familiar

### HORÁRIO

2ª a 6ª feira  
9h - 13h | 14h - 19h

Possibilidade de agendamentos noutros horários.

### CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA SÓCIOS AHBVV

### INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES

M. 914 155 553  
T. 227 113 644

Rua Sousa Nogueira, nº 253 - Loja A e B  
4405-606 Valadares - V. N. Gaia

 [bvvida@bvvaladares.com](mailto:bvvida@bvvaladares.com)  
 [clinicaBVVida](https://www.facebook.com/clinicaBVVida)  
 [clinica\\_bvvida](https://www.instagram.com/clinica_bvvida)

# EMOÇÃO

Crónica Inês Alves

Secretária da Direção da AHBVV

10



A ambição, firmeza, direção são princípios chave para alcançar grandes feitos e os requisitos mínimos para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares. O trabalho operacional, a precisão tática da coordenação e a visão estratégica da direção espelham a emoção por todos sentida e vivida – entenda-se a origem da palavra emoção como a junção de “e” e “motos” que significam fazer mover – pois mais que sentir, todos os presentes fazem mover. Movem pensamentos, articulam, movem papeis, planificam, movem materiais, constroem.

A exatidão estratégica da direção permite o sonho, o contributo, a proposta, esboça o resultado e desconstrói-o em várias etapas com a subtilidade analítica do procedimento até obter a confirmação da realização. Todos voluntários em diversas áreas de atuação e conhecimentos, todos necessários e imprescindíveis, tal é a ambição. Na apresentação da coordenação, o objetivo, etapas, calendário, distribuição de tarefas, planificação pormenorizada com o detalhe do erro associado. Um quadro de limites bem definidos de traçado consistente e linhas firmes. No olhar, a estrutura, a matéria, o belo, a utilidade. A certeza de quem pensou, planeou e fez com sentido e direção.

Descrição necessária para que se sinta o fervilhar do trabalho desenvolvido diariamente pela Associação, um simples vislumbre da magazine não evidencia as chamadas, os emails, as horas laborais dos colaboradores e tampouco as horas pós-laborais dos elementos da direção que se dedicam à causa pelo prazer de contribuir para o avanço da sociedade. “Gostam do que fazem” - afirmam uns. “Fazem porque querem” – desculpam-se outros. O

certo é que fazem! Fazem porque é urgente fazer, dar ritmo, mover, promover a ação social, construir o futuro que tanto se almeja em brandas contestações. Conseguem imaginar o vosso mundo sem os bastidores do voluntariado? A ausência dos clubes, coros e teatros amadores, a ausência da Associação que tantas vezes é lembrada no momento mais delicado. Torna-se difícil de imaginar, contudo, hoje, torna-se uma possibilidade.

Crê-se na eternidade associativa, crê-se no Ser como humano, racional e descarta-se o animal, o individual, o instinto de sobrevivência. Afinal quem é que segura a rede social na qual estamos inseridos? Quem é que te emociona? O que te faz mover? A dificuldade da resposta é proporcional ao desconhecimento que existe do eu e do outro. Se não sabes quem segura o sistema social, se não os reconheces é porque provavelmente nunca lá estiveste ou, se estiveste, a tua missão foi outra. Se não sabes quem te emociona deves procurar o último lugar onde te emocionaste, quicá estará algo por lá esquecido. Se não sabes o que te move deves parar e ao mínimo impulso para o movimento anotar a sua causa. Procura, descobre, corrige, vive.

A ambição, firmeza e direção alcançam-se com o trabalho da partilha, na visão de futuro por entre discussões e ideias. Pára de observar, aproxima-te, o nosso estatuto é o da partilha, da coesão, da emoção e com elas queremos trabalhar em prol da sociedade. Reforça a rede, emociona, movimenta, és o futuro da Associação! Amanhã quando todos observarem a beleza da obra estarás aqui, deste lado, a escrever sobre a emoção que sentes e quão importantes são todos para a construção de um mundo melhor!

**TRANQUILIDADE**  
Corrida  
Do **BOMBEIRO**

**23  
OUT  
2022**

Organização  
EVENT  
SPORT

10Km  
CORRIDA

5Km  
CAMINHADA

B.V.

Sinhos da Piedra



# SER BELO

Crónica ANTÓNIO CHAVES

Curador do Museu da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares

Claro que quando se fala em belo é sempre difícil encontrar uma definição absoluta, porque as principais formas de beleza são a história, a ordem, a simetria, a transparência, a definição clara, mas tudo isto pressupõe um diálogo permanente.., (Platão considerava que a beleza é determinada pela experiência de prazer suscitada pelas coisas belas).

Estávamos na década 50!...a dedicação, e o envolvimento dos Bombeiros de Valadares na Associação e na sociedade, continuava a ser um lema de vida.

É por iniciativa da comissão de festas, constituída pelos bombeiros e amigos (António Pedrosa ,o Manuel beijoca, o Francisco bica, o Serafim Chaves, o Álvaro Santos, o Costa Leite e outros..) que nasce a 1º Biblioteca. entre muitas outras atividades.

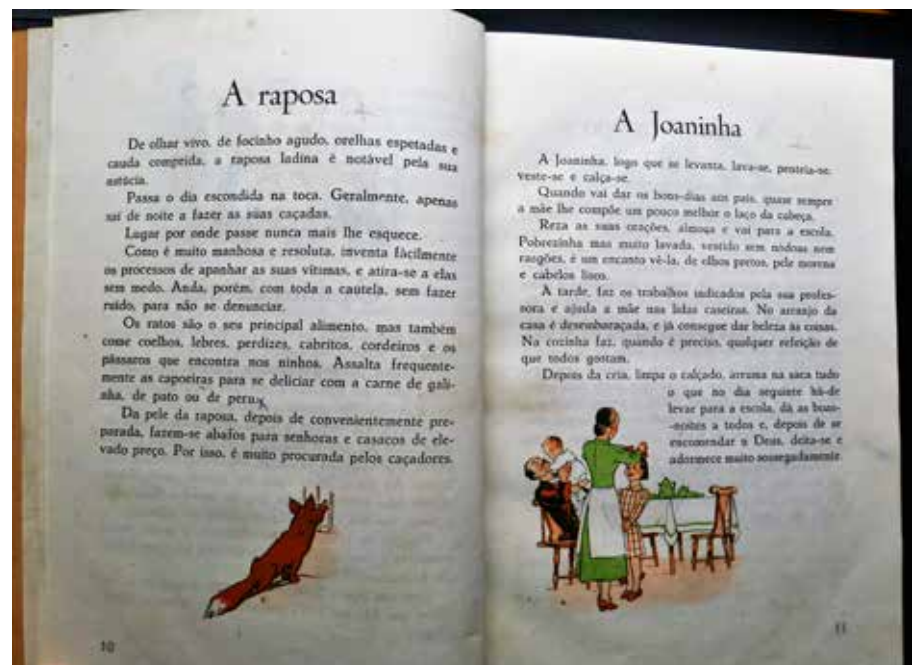
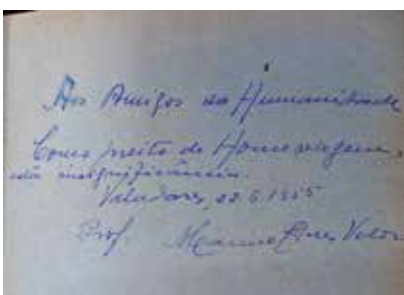
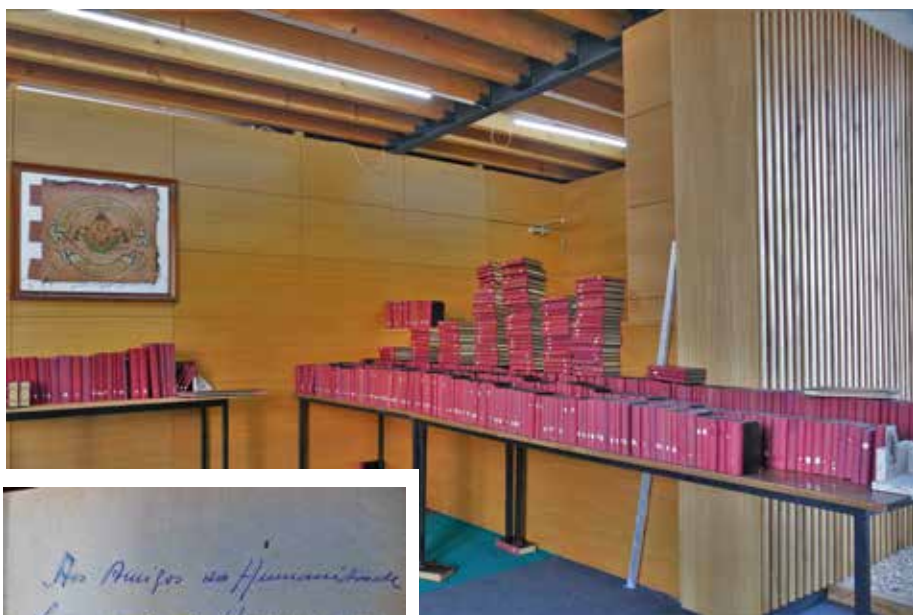
É também nesse sentido de beleza e muito em particular que vimos referir a coleção de livros, existente no Museu.

Livros de (história, romance, ensino, ciência, saúde, política, novelas, policiais, biografias, poesia, contos e outros..)- e porque a Vida não se extingue nos parênteses do tempo, continuamos a falar de pessoas para as pessoas, mas se ousarmos entrar no espaço do nosso Museu, o belo surge numa simples lembrança ou mesmo peça decorativa oferecida aos Bombeiros de Valadares, como forma de gratidão, participação ou efeméride.

A industrialização e as novas tecnologias colocam novos desafios, e empurram-nos para um tempo novo, mas a disputa entre o belo e o útil, "o Livro", esse, apela-nos às paixões, e ao subjetivismo.

Deixamos aqui alguns exemplares, como forma carinhosa e apelativa para todos os curiosos que queiram consultar, ler ou mesmo levar para casa.

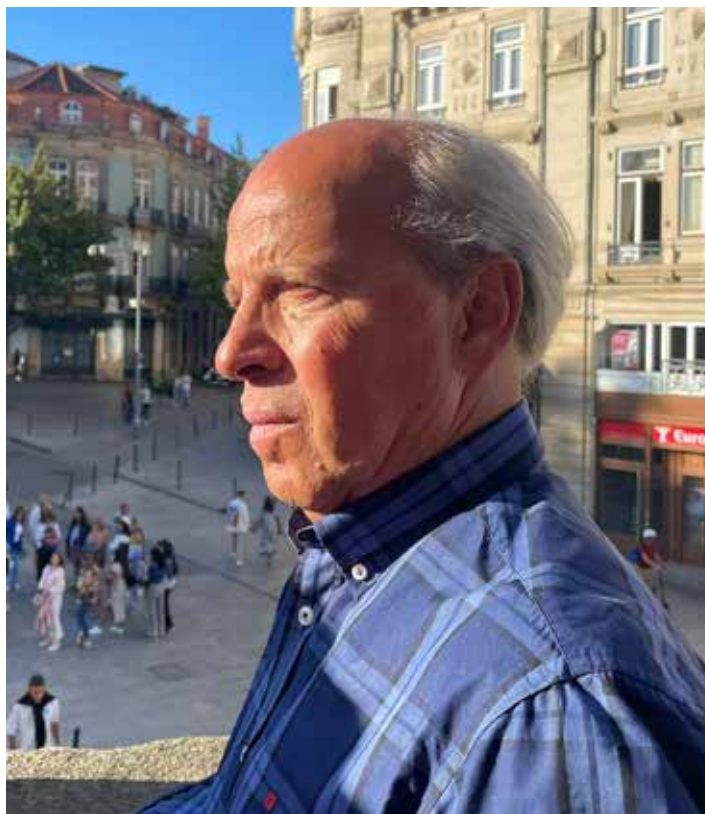
Se tem curiosidade em saber.., a sua historia está patente no Museu e pode ser visitada, assim como adquirir o livro CEM ANOS DEPOIS da autoria de João Miguel Matos Soares pelo valor simbólico de 10.00€ .



## JOSÉ ANTÓNIO NUNES

**Sócio N.º 2875**

por CLÁUDIA RAQUEL SILVA,  
Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AHBV



Uma conversa em jeito de homenagem...

O Sr. José António Nunes tornou-se sócio dos BVV, pouco tempo depois de ter se casado, pela mão do seu sogro, o saudoso e distinto Sr. Amadeu Pereira Campos, que foi presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valadares. É incontornável conversar com o Sr. José António sem falar do Sr. Amadeu Pereira Campos. O orgulho da família pelo pai, pelo sogro, pelo avô, por todos os que com ele privaram é notório. Alguém muito especial também para a comunidade de Valadares, pela sua participação cívica ativa, pela forma como unia as pessoas. "Era uma pessoa congregadora", refere o seu genro.

O Sr. José António começou cedo a namorar com a D. Ana Maria Campos, o namoro surgiu da ligação familiar entre ambas as partes: o seu avô, o Sr. José Pinto Soares, era presidente da Junta de Freguesia de Valadares e o Sr. Amadeu Pereira Campos era o tesoureiro e o seu pai, Sr. José Nunes Pinto Soares, era o secretário da Junta de Freguesia de Vilar do Paraíso, isto por altura do 25 de Abril de 1974. Apesar deste legado familiar ao serviço da causa pública, o Sr. José António nunca sentiu apetência para seguir estas pisadas na política. Queria ter sido professor de educação física, o que não aconteceu, pois o pai queria que ele estudasse medicina. E

esta divergência aliada à falta de vocação para a profissão e para os estudos necessários, fez com que o curso ficasse de lado. A paixão pelo desporto, essa é que nunca ficou de lado. Ficou feliz por a sua filha Carla ter seguido o curso da sua vocação, mas diz que nunca "impingi nem forcei nada". Foi jogador federado de Hóquei em Patins. Alinou, entre outros clubes, pelo Paço de Rei e pelo Futebol Clube do Porto, para onde foi após o 25 de Abril, saindo do Clube Desportivo de S. Caetano. Acha importante a prática de desporto, salientando que incentiva os netos ao exercício desportivo, até pela consciência que vai referindo, ao longo da conversa, do valor de ter saúde. Atualmente está reformado, mas mantém alguma atividade laboral, pois sente a necessidade de não parar. Todas as semanas, pelo menos uma tarde, gosta de jogar bilhar no Orfeão de Valadares para estar com os amigos. Gosta de acompanhar os filhos e os netos naquilo que precisam, referindo que "O mais essencial na vida é a família, o resto é acessório". Raízes de valores familiares que passam de geração em geração.

Fala com orgulho do seu avô, Sr. José Pinto Soares, lembrando algumas histórias em particular enquanto foi presidente de Junta em Valadares, recordando quando o Presidente da Câmara à época (antes de 1974) lhe perguntou o que ele preferia para Valadares, se uma Casa do Povo ou uma escola. O seu avô escolheu a escola. O resto desta boa e positiva escolha para toda a comunidade, já sabemos!

O Sr. José António também chegou a integrar uma direção dos BVV, como suplente do Conselho Fiscal. Mas é no seu sogro, o Sr. Amadeu, que a conversa acaba por pairar quando falamos dos Bombeiros. "O meu sogro dedicou-se de alma e coração aos Bombeiros de Valadares. Acho que por onde passou, desde o Orfeão de Valadares, pelo Futebol de Valadares, deixou amizade". Refere o seu empenho e dedicação como forma de estar na vida. Durante a nossa conversa, a sua lindíssima mulher, a D. Ana Maria, foi-nos ouvindo de forma discreta e subtil. Afinal falamos muito do seu pai e por isso mesmo, deixo aqui a frase com que a D. Ana Maria se despediu de mim, já a conversa com o seu marido tinha terminado: "O meu pai tinha um espírito de servir. Se o meu pai sentisse que alguém se estava a servir, ficava revoltado e tudo fazia para reverter essa situação".

Os BVV estão muito gratos ao legado do seu ex-presidente, Sr. Amadeu Pereira Campos.

Agradeço, ainda, a oportunidade de conversar com o Sr. José António Nunes, que me recebeu prontamente e de sorriso aberto, com tantas histórias que ficam aqui por escrever.